

## MORRO DA LUZ

O morro da luz denominado parque Antonio Pires de Campos foi tombado como patrimônio Histórico municipal pelo decreto de lei nº 870 de 13.12.1983, homenageando o filho do bandeirante Manoel de Campos Bicudo, um dos primeiros desbravadores a atingir o local, e devido à existência naquela área elevada de uma pequena casinha, a subestação da usina de casca I, que fazia a distribuição da energia, e inaugurada em 1928, também ficou conhecida como morro da luz.

O morro da luz, possuidor de atributos ambientais que reforçam o sentido de lugar para as pessoas e traçam vínculos de conhecimento e de efetividade com a relação à paisagem, torna-se um importante fator que auxilia a medir a qualidade ambiental da cidade de Cuiabá (COSTA et al, 1999).

Sua temperatura é em média de 3 a 4º C menor do que no centro de Cuiabá. É exatamente na região da Prainha que existem as *ilhas de calor*, bolsões de ar quente que ficam espremidos entre as construções urbanas e retêm o calor em uma microrregião. Constitui-se em um fator amenizador bastante relevante para o Morro da Luz (COSTA, et al, 1999).

O Morro da Luz faz parte da formação da cultura popular de nossa Cuiabá, a seguir algumas informações sobre os personagens que deram nome as trilhas e praças do parque, onde essas informações foram retiradas de uma placa de identificação:

Trilha: Maria Taquara: Trajava-se de calça comprida, à época vestimenta raramente usada por mulheres e sempre era vista equilibrando um feixe de lenha sobre a cabeça.

Trilha Tufica : Costumava contar histórias as crianças que dirigiam-se ao cine teatro Cuiabá, onde era sempre encontrado, estendendo o seu chapéu objetivando pequenas contribuições financeiras.

Praça Zé bolo flor: compositor e cantor que exibia os seus shows em praças e feiras, recebendo uma pequena contribuição financeira.

Trilha Michidinha : fanático torcedor do Dom Bosco que ia aos jogos com as cores do clube, detalhes azul e branco no vestuário e costumava requebrar ao escutar o seu apelido.

Trilha Juvenal Capador: figura popular que quando chamado pelo apelido, se irritava e ameaçava as pessoas.

Trilha Plínio Rait: simpático garçom que trajava-se impecavelmente e costumava cumprimentar as pessoas com a expressão “ o rait “ .

Praça João Cuíca : ator principal das peças dirigidas pelo Pe. Pombo no colégio dos padres ( São Gonçalo ) e durante a sua vida sempre festejou o seu tradicional “ São João de João Cuíca “ .

Trilha Maria perna grossa: famosa cartomante e benzedeira que tinha esse apelido por sofrer de elefantíase.

Praça Cobra fumando : famoso cambista de loteria federal única a época, apresentava-se sempre com um cigarro no canto de boca oferecendo os seus bilhetes com os braços e mãos trêmulos, usando a expressão “ cobra veado” .

Trilha Guaporé : figura popular de pequena estatura que era sempre encontrado sentado à porta da antiga agência do banco do Brasil com um cigarro a boca (palheiro), era guarda noturno do antigo hotel Pécora e costumava informar as moças sobre os aviadores viajantes que chegava a cidade.

Trilha General Saco: Lunático que usava barbas longas, sempre trajava um capote preto comprido e declarava que as pessoas queriam matá-lo, costumava se esconder quando ouvia barulho de avião.

Trilha Chico Alicate: Lunático que criou uma mulher fantasia em seu consciente de nome “Lourdes “ e costumava se deslocar para qualquer ponto da cidade quando recebia informações de que “Lourdes ” encontrava-se em determinado local.

Praça Preta: Costumava freqüentar a praça Alencastro onde alegrava as crianças, cantando os “contos de roda”.

Trilha Hélio Goiaba: Famoso compositor de musicas carnavalescas como “ quer tocar, toca”, “ oh! Rosa” etc.

Praça Antonio Peteté: figura popular de pequena estatura e bastante religiosa, tendo sempre as mãos, leque, terço e um livro de rezas.

A seguir as principais espécies de arbóreas encontradas no morro:

Gonçaleiro, fam: anacardiaceae: *Astronium fraxinifolium* Schott e Spreng

Bocaiúva, Fam.: arecaceae: *Acrocomia aculeata* ( Jacq ) lodd ex Mart

Farinheira, Fam.: *mimosaceae*: *Albizia hasslerii*

Pata de vaca, Fam.: caesalpiniaceae: *Bauhinia sp.*

Gabiroba, Fam.: Myrtaceae: *Campomanesia eugenioides* ( Cambess ) O. Berg

Embaúba, Fam.: *Cecropia pachystachya* Trécul  
Pé-de-anta, Fam.: bignoniaceae: *Cibystax anticifilitica* ( Lam. ) Mart.  
Louro, Fam.: boraginaceae *Cordia glabrata* ( Mart. ) DC.  
Lixeira, Fam.: dilleniaceae: *Curatella americana* L  
Falso barbatimão, Fam.: mimosaceae: *Dimorphandra mollis* Benth  
Guatambu, Fam.: apocynaceae: *Aspidosperma australe* Mull. Arg.  
Pé-de-perdiz, Fam.: simaroubaceae: *Simarouba versicolor* A. St. Hill  
Jatobá, Fam.: caesalpiniaceae: *Hymenaea stigonocarpa* ( Mart. ) Hayne  
Folha-de-serra, Fam.: ochnaceae: *Ouratea castanaefolia* Engl.  
Pitomba, Fam.: sapindaceae: *Talisia esculenta* ( A.St. Hill ) Radlk  
Ipê roxo, Fam.: bignoniaceae: *Tabebuia impetiginosa* ( Mart. Ex DC. ) Standl.  
Ipê amarelo, Fam.: bignoniaceae: *Tabebuia ochraceae* ( Chamb. ) Standl  
Ipê branco, Fam.: bignoniaceae: *Tabebuia róseo-alba* ( Ridl ) Sandwith  
Pimenta de macaco, Fam.: annonaceae: *Xylopia aromatica* ( Lamb. ) Mart.  
Jacarandá, Fam.: bignoniaceae: *Jacaranda mimosaeifolia*  
Sete cascas, Fam.: mimosaceae: *Samanea tubulosa* ( Benth ) Barneby e Jw. Grimes  
Jenipapo, Fam.: rubiaceae: *Genipa americana* L.

